

Percurso Pedestre

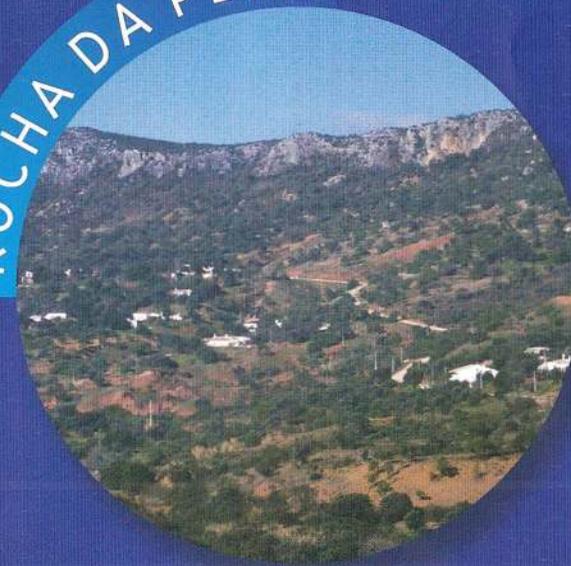
- A- Início do percurso
- B- Escarpa
- C- Miradouro Norte
- D- Flora

- E- Fauna
- F- Amuralhamento
- G- Marco geodésico
- H- Amuralhamento
- I- Penina

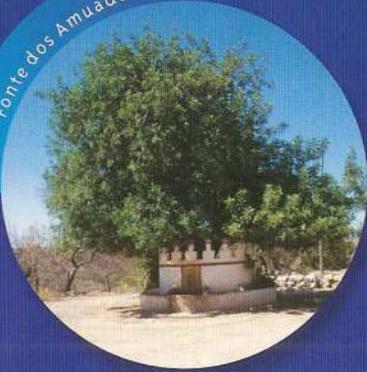


Percurso Pedestre

ROCHA DA PENA



Fonte dos Amuados

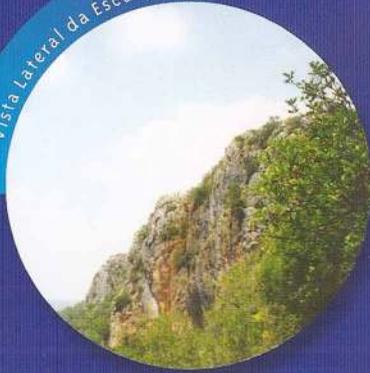


O Sítio Classificado da Rocha da Pena foi criado pelo Decreto-Lei nº392/91 de 10 de Outubro e localiza-se nas freguesias de Salir e Benafim.

Com os seus 479 metros de altitude, a Rocha da Pena apresenta-se im-

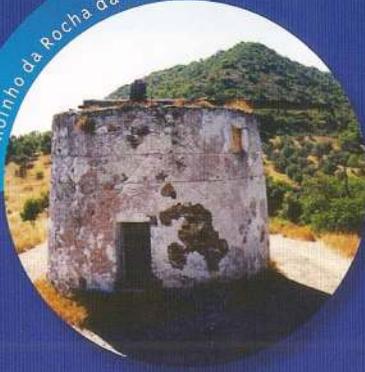
ponente ao visitante. Esta é formada por uma cornija escarpada de calcários, dispostos num planalto de 2 Km de comprimento, com uma escarpa de 50m de altura.

Vista Lateral da Escarpa



A grande diversidade de flora do local é uma das suas grandes riquezas uma vez que se pode identificar cerca de 390 espécies que, ao longo das estações, enchem de cor e perfume a paisagem. Destas plantas existem

Moinho da Rocha da Pena



de avifauna tendo sido avistadas cerca de 122 espécies, das quais se salienta nas aves residentes o gaio e a águia de asa redonda, nas migratórias a águia-de-bonelli, a garça real e o tordo ruivo, e nas estivais o abelharuco e o cuco.

Neste local, pode-se ainda encontrar mamíferos como o coelho, o javali, pequenos predadores como a raposa, a gineta e o saca rabos, e ainda duas espécies de morcegos: o morcego-pelucho e o morcego-rato-

algumas que são endémicas como o narciso e a palmeira-anã; outras medicinais como a milfurada e a avenca; e ainda as aromáticas como o rosmaninho e o alecrim.

Os pomares de sequeiro também têm alguma relevância nesta paisagem de Barrocal, perfeitamente adaptados ao clima, nomeadamente os de alfarrobeira e oliveira.

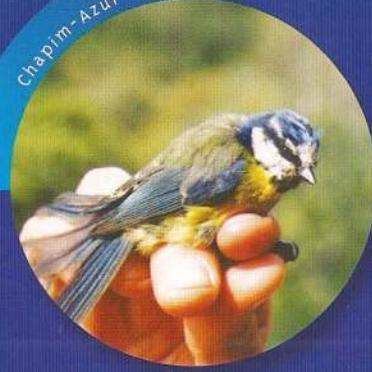
Com uma localização geográfica de eleição, existe grande diversidade

Rosa Albardeira

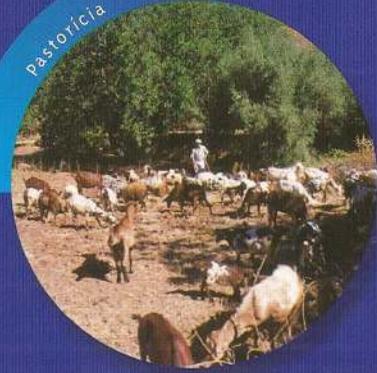


pequeno, que se encontram em vias de extinção. Vestígios de civilizações passadas podem ser encontrados nos dois amuralhamentos rochosos que se julga remontarem à Idade do Ferro. Posteriormente terão sido uti-

Chapim-Azul



Pastorícia



lizados pelos Mouros que lá se refugiaram durante a reconquista cristã o que terá dado o nome à gruta que aqui se encontra, o Algar dos Mouros. Da riqueza do património construído podem ser encontrados vestígios na Aldeia da

Penina onde se pode ver um portal de arcada e uma chaminé de 1827. Das principais actividades económicas agora caídas em desuso podem encontrar-se noras no Vale do Álamo, rico em água, e os moinhos da Rocha da Pena.

Barragem Agrícola

